



Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO E O IMPACTO DOS MOVIMENTOS ANTIVACINAS NA REINCIDÊNCIA DE ALGUMAS DOENÇAS¹

THE IMPORTANCE OF VACCINATION AND THE IMPACT OF ANTI-VACCINE MOVEMENTS IN THE RECURRENCE OF SOME DISEASES

Letícia Mariá Cassol Görck², Cristina Smaniotto Fronza³, Laura Grespan Dill⁴, Bruna Pelisson Nedel⁵, Flavia Castilho Pauli⁶, Taís Cristine Lubenov Martins⁷

1 PROJETO DE PESQUISA DESENVOLVIDO NA UNIJUI; TRABALHO DA DISCIPLINA UNIDADE INTEGRADORA III;

2 ALUNA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIJUI, leticia.gorck@sou.unijui.edu.br

3 ALUNA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIJUI, cristina.fronza@sou.unijui.edu.br

4 ALUNA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIJUI, laura.dill@sou.unijui.edu.br

5 ALUNA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIJUI, bruna.nedel@sou.unijui.edu.br

6 ALUNA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIJUI, flavia.pauli@sou.unijui.edu.br

7 ALUNA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIJUI, tais.martins@sou.unijui.edu.br

RESUMO

Objetivo: Compreender a importância da vacinação, especialmente a infantil, e quais os impactos dos Movimentos Antivacinas no retorno de doenças antes erradicadas. **Materiais e métodos:** Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória com abordagem interventiva. A pesquisa bibliográfica foi pautada em informações verídicas, atuais e de cunho científico, as quais foram apresentadas condizentes à prática da clínica médica. Como forma de intervenção na comunidade foram produzidos folders informativos sobre a imprescindibilidade das vacinas na infância, os quais foram anexados nas ESFs do município de Ijuí/RS. **Discussão:** A receptividade do folder afixado às ESFs foi eficaz. O grupo espera que as elucidações dispostas nos cartazes levem a população ao entendimento da importância vacinal, especialmente durante a infância, bem como, almeja que a comunidade passe a buscar explicações em sites oficiais, a fim de que a inconveniência das Fake News no âmbito da imunização seja, paulatinamente, desvinculada da sociedade brasileira. **Conclusão:** a importância deste trabalho está pautada na necessidade do grupo, enquanto agentes ativos da



promoção da educação em saúde, contribuir positivamente para a Saúde Pública do país e frear a “onda” negacionista que aflige o âmbito vacinal. Isso foi efetivado por meio de uma intervenção na comunidade, na qual foram apresentadas informações factíveis e verídicas acerca da vacinação da infantil, a fim de instruir e sensibilizar a população sobre o assunto. Logo, finalizamos o estudo tendo a convicção de que alcançamos todos os objetivos pretendidos, uma vez que a forma de atuação na sociedade sagrou-se pertinente para o esclarecimento de lacunas que perfazem essa situação.

Palavras-chave: Vacinas, Movimentos Antivacinas, Doenças erradicadas.

INTRODUÇÃO

A vacinação constitui umas das mais valiosas formas de controle de doenças infecciosas. Dessa forma, é constitucional o reconhecimento da vacinação como um direito de todo cidadão, sendo sagaz reiterar que esta é a intervenção de melhor custo-efetividade e constitui um componente obrigatório na Saúde Pública. Mais importante que isso, é a plena consolidação da vacinação infantil, visto que ela é essencial no primeiro ano de vida, e configura-se como uma medida determinante na redução do coeficiente de mortalidade infantil (SANTOS, Leiliane Bezerra et al, 2011).

Destarte também, o Programa Nacional de Imunização (PNI), o qual oferece gratuitamente um grande número de vacinas distribuídas, rotineiramente ou em campanhas, administradas e aprazadas conforme o calendário de vacinação para o primeiro ano de vida. Além disso, destaca-se o caráter de descentralização, visto que ele viabiliza a imunização até mesmo em comunidades de difícil acesso (DOMINGUES, Carla Magda Allan Santos et al, 2020). Contudo, existem lastimáveis desafios a serem enfrentados. Apesar de a oposição às vacinas ser considerada um evento antigo, surgido após a introdução da vacina contra a varíola no final do século XVIII, ainda hoje, trata-se de um pensamento difundido pela massa. Com isso, a dificuldade de combater pensamentos negacionistas torna-se paulatinamente mais complexa, haja vista que a internet exerce grandiloquente influência sobre esse aspecto, dado o seu poderio disseminador de informações, sejam elas adequadas ou incoerentes (PATERSON, Pauline et al, 2016).

Diante da situação vivenciada pela pandemia da COVID-19 e do enfoque mundial para a vacinação contra o Sars-Cov-2, é importante também redirecionar o olhar para campanhas de



imunização que podem ser negligenciadas nesse momento. Logo, justifica-se o direcionamento do estudo para o espectro da vacinação infantil, especialmente, para a vacinação contra o Sarampo, devido à poderosa influência dos Movimentos Antivacinas nesse âmbito. Nesse ínterim, como futuros profissionais da saúde a importância e o objetivo dessa pesquisa estão centrados na possibilidade de instruir de forma coesa a população adscrita às ESFs do município de Ijuí/RS acerca da necessidade e viabilidade da imunização infantil para a proteção das crianças, bem como da comunidade como um todo.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória com intervenção. Dessa forma, a revisão bibliográfica foi pautada em informações verídicas, atuais e de cunho científico, as quais foram apresentadas condizentes à prática da clínica médica. Com base nesses aspectos, tornou-se possível a compreensão dos principais empecilhos no que tange à situação problema, ou seja, os agravos em relação à vacinação e aos impactos do Movimento Antivacinas nesse processo.

A partir dessa análise, verificou-se a necessidade de intervenção na comunidade para fomentar essa problemática. Para isso, foram confeccionados folders ilustrativos e explicativos, os quais contemplaram o assunto vacinas de uma forma dinâmica, de modo a dar enfoque na importância da vacinação, especialmente, a infantil. A fim de que este cartaz informativo atingisse a população alvo e como maneira de intervenção do grupo, esses materiais produzidos foram distribuídos e afixados nas salas de espera das ESFs do município de Ijuí/RS, com intuito de informar e sensibilizar os responsáveis dos menores da imprescindibilidade da proteção por meio imunizantes em todas as etapas da vida, mas, majoritariamente, na idade infantil, dado a agressividade das doenças em sistemas imunológicos ainda não desenvolvidos completamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da explanação da pesquisa e da ação interventiva realizadas, verificou-se a imprescindibilidade de abordar a temática em questão. Isso porque, ainda permeiam dúvidas e informações não verídicas acerca da vacinação à população em geral. Assim, a intervenção



executada no município de Ijuí foi de grande valia para auxiliar no processo informativo da comunidade, uma vez que o assunto vacinas foi explanado de forma adequada e acessível.

Nesse sentido, a receptividade dos folders afixados às ESFs foi eficaz, dado que foi possível abranger um grande contingente de pessoas, de diversas vivências e estratos sociais. Desse modo, acorda-se que esta foi uma metodologia interventiva de caráter informativo/sensibilizatório e que apresentará repercussões a longo prazo - aumento dos índices de cobertura vacinal, diminuição da disseminação de doenças infectocontagiosas e da mortalidade infantil. Com isso, o grupo espera que as elucidações dispostas nos cartazes levem a população ao entendimento da importância vacinal, especialmente durante a infância. Além disso, o grupo almeja que a comunidade passe a buscar explicações em sites oficiais e confiáveis, a fim de que a inconveniência das Fake News no âmbito da imunização seja, paulatinamente, desvinculada da sociedade brasileira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, compreende-se a imprescindibilidade da vacinação para a Saúde Pública a nível global. Isso porque, a imunização é capaz de garantir proteção à população contra doenças potencialmente infecciosas, que podem causar óbitos, especialmente em crianças, devido ao fato de que seu sistema imunológico ainda está em desenvolvimento, bem como em indivíduos imunossuprimidos. Além disso, por meio desse estudo, constatou-se a grandiloquente influência que os Movimentos Antivacinas exercem sobre a vacinação, de modo que impedem a plena consolidação da imunização em massa. Ademais, verificou-se que, apesar de ser um problema originado há séculos, hodiernamente essa problemática é agravada por conta da facilidade de disseminação de falsas notícias por meio da internet.

Nesse sentido, foi possível inferir que mesmo com os inúmeros avanços científicos vivenciados ao longo da História da humanidade e com as conquistas em relação à vacinação, a ciência ainda é desacreditada por alguns grupos. Esse fato leva a um empecilho maior para a Saúde Pública, que é a retomada de doenças amplamente contagiosas e mortais, como é o caso do Sarampo – enfermidade com sucesso imunoprevenível.

Destarte, a importância deste trabalho está pautada na necessidade do grupo, enquanto agentes ativos da promoção da educação em saúde, contribuir positivamente para a Saúde



Pública do país e frear a “onda” negacionista que aflige o âmbito vacinal. Isso foi efetivado por meio de uma intervenção na comunidade, na qual foram apresentadas informações factíveis e verídicas acerca da vacinação da infantil, a fim de instruir e sensibilizar a população sobre o assunto. Logo, finalizamos o estudo tendo a convicção de que alcançamos todos os objetivos pretendidos, uma vez que a forma de atuação na sociedade sagrou-se pertinente para o esclarecimento de lacunas que perfazem essa situação. Por fim, entendemos que o assunto abordado é de grande relevância comunitária, por isso, deve continuar sendo debatido e informações coesas e científicas como as apresentadas pelo grupo têm de seguir sendo difundidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOMINGUES, Carla Magda Allan S. et al . **A evolução do sarampo no Brasil e a situação atual**. Inf. Epidemiol. Sus, Brasília , v. 6, n. 1, p. 7-19, mar. 1997 . Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010416731997000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 18 maio 2021. <http://dx.doi.org/10.5123/S010416731997000100002>.

PATERSON, Pauline et al. **Vaccine hesitancy and healthcare providers**. Elsevier. 2016. Disponível em: <https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S0264410X1630977X?token=DE24036FFA656849CA88239D9DF84BC72DD445D82168F2D7E1B90075B17449AE66F7D906260A45A964230759803C603D&originRegion=us-east-1&originCreation=20210519021731> . Acesso em: 18.maio.2021. <http://dx.doi.org/10.1016/j.vaccine.2016.10.042>

SANTOS, Leiliane Bezerra et al. **Percepção das mães quanto à importância da imunização infantil**. Rev Rene, Fortaleza, 2011 jul/set; 12(3):621-6. Disponível em:<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/12521>. Acesso em: 20.maio.2021